

5/7/1987

Trabalhadores rurais decidem volta parcial

Da Sucursal de Ribeirão Preto

Os cortadores de cana-de-açúcar de Jaboticabal, Sertãozinho e do distrito de Cruz das Posses, num total de 28 mil trabalhadores rurais, decidiram ontem em assembléia aprovar a contraproposta apresentada pelo Sindicato do Açúcar e do Alcool e retornar ao trabalho. Em Guariba, Barrinha, Taquaritinga e Bebedouro, que representam um total de 24 mil trabalhadores, a contraproposta foi rejeitada pela categoria e a greve mantida. A greve dos cortadores de cana-de-açúcar, iniciada há dez dias na região de Ribeirão Preto (município a 310 km ao norte de São Paulo), e que se intensificou a partir da última segunda-feira, alastrando-se para trinta e nove municípios do Estado, poderá chegar ao fim hoje, com a assinatura do acordo coletivo de trabalho na sede da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo (Faesps).

A convocação das assembléias ocorreu logo após uma reunião entre o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), Hélio Neves, e presidentes de trinta sindicatos de trabalhadores rurais, no Teatro Municipal de Sertãozinho. Na reunião os líderes sindicais conheceram a nova contraproposta apresentada pelos empresários, concedendo aos canavieiros IPC integral, 5% de produtividade e antecipação do gatilho salarial de junho. Assim, a diária passaria de Cz\$ 163,69 a tonelada de cana de dezoito meses para Cz\$ 35,31 e as de demais cortes para Cz\$ 33,88. A contraproposta não foi aprovada por unanimidade pelos sindicalistas.

Apesar de a contraproposta não conter uma cláusula sobre uma das principais reivindicações apresentadas pelos canavieiros — eles pleiteavam que a remuneração fosse feita por metro linear de cana cortada o não por tonelada—, Hélio Neves considerou vitorioso o movimento, mesmo antes de conhecer o resultado das assembléias. "A greve deste ano foi a maior de toda a história da categoria", disse. Ontem, segundo a Fetaesp, o movimento alastrou-se para três novos municípios: Cravinhos, Olímpia e São Joaquim da Barra. O comando de greve, sediado em Sertãozinho, calcula em 130 mil o número de trabalhadores rurais parados. A assessoria de Imprensa de vinte e cinco usinais e destilarias existentes na micro região de Ribeirão Preto diz que 14.800 canavieiros e funcionários do setor industrial não compareceram ao trabalho. Na região de Catanduva (390 km a noroeste de São Paulo), um piquete formado por aproximadamente 400 grevistas bloqueou a rodovia SP-351.

(Primeiro Caderno — Página 31)